O ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Nicoly de Lima Quintela [1]
Eduardo Silveira Netto Nunes [2]

RESUMO

O presente projeto tem como objetivo principal analisar as experiências vivenciadas pelos estudantes com deficiência física, visual e auditiva da Universidade Federal do Acre, bem como analisar políticas públicas existentes a este grupo na instituição de ensino e as principais barreiras enfrentadas por estes sujeitos. Dessarte, formulo o meu atual tema de pesquisa para o entendimento das proposições soscitadas pelo discente PCD para então voltar-se às políticas de acesso/permanência inseridos na Universidade Federal do Acre. Assim, realiza-se a seguinte pergunta como problemática: quais as experiências vivenciadas por estudantes com deficiência física, visual e auditiva da Universidade Federal do Acre? Desta forma, pretende-se analisar quais recursos de acessibilidade são ofertados aos discentes PCD´S (Pessoa com Deficiência) para então correlacioná-los com as situações expostas pelos estudantes. Para então corroborar com o principal alvo, pensou-se em desintegrar outros alcances para a efetivação do foco principal. Logo, um dos trajetos está em acessar as dimensões das diferentes experiências vividas por um estudante com deficiência física, visual e auditiva da universidade, prosseguindo para o próximo percurso, sendo este o de identificar os recursos de acessibilidades disponíveis na esfera acadêmica, para haver a correlação do que foi exposto pelos estudantes. Finaliza-se com o processo de apresentar possíveis propostas de melhorias para aliviar os impedimentos presentes pelos estudantes com deficiência física, visual e auditiva da UFAC. Com isso, o lócus da pesquisa será a Universidade Federal do Acre, localizada na Rodovia BR 364, Km 04, Distrito Industrial, cidade de Rio Branco, estado do Acre. Para isso, esta pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, identificada como exploratório-descritiva, acrescida pela revisão bibliográfica e documental. O trabalho e instrumentalizado por entrevistas semiestruturadas, através de perguntas abertas (caráter qualitativo), com nove sujeitos com deficiência: 3 discentes com deficiência física; 3 discentes com deficiência visual; 3 discentes com deficiência auditiva. Para analisar os dados adquiridos, basear-se-á no método da análise do discurso a partir de Michel Foucault (1971; 2017). Reflete-se deste trabalho a necessidade do estudo das políticas de inclusão conjuntamente com a luta da pessoa com deficiência para garantir sua seguridade, bem como romper com a seletividade das políticas implementadas que causam o capacitismo e a segregação histórico-cultural.

---

[1] Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Acre (PPGE/UFAC), Bacharela em História pela Universidade Federal do Acre. E-mail: nicolyquintela12@gmail.com.

[2] Doutor em História Social pela Universidade de São Paulo, Mestre em História na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Bacharel em História (USP), Licenciado em História e Pedagogia. É bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade de Passo Fundo (UPF). E-mail: eduardo.nunes@ufac.br

Palavras-chave: Pessoa com Deficiência, Universidade Federal do Acre, Acessibilidade, Inclusão.